

Ano XXIV nº 6462 – 17 de novembro de 2021

PEC dos Precatórios, um instrumento para Bolsonaro tentar se reeleger em 2022

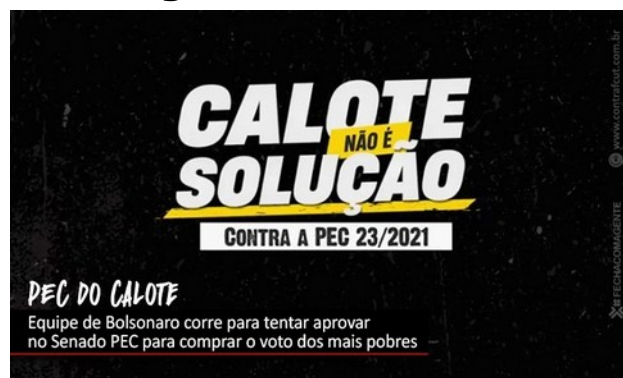
A articulação do Presidente do país para conseguir aprovar a proposta de emenda à Constituição dos Precatórios (PEC nº23) no Congresso pode ser considerada a pavimentação do caminho para facilitar sua corrida no processo eleitoral em 2022.

O pacote, já aprovado em duas votações na Câmara dos Deputados, primeiro por 312 votos favoráveis e 144 contrários e, depois, por 323 a 172, agora segue para o Senado, onde também precisará da aprovação de três quintos (49) dos parlamentares, após dois turnos de discussão.

Por que a PEC dos Precatórios é tão importante para Bolsonaro? O pacote abre um espaço de R\$ 91,6 bilhões no Orçamento de 2022 – ano eleitoral. E, caso seja aprovada pelo Senado ainda este ano, a Proposta também permitirá aumento de R\$ 15 bilhões no teto de gastos até o final de 2021.

Esses valores para o governo gastar surgem porque a PEC 23 parcela o pagamento de precatórios e muda o cálculo do teto de gastos adicionais para o próximo ano. Precatórios são ordens de pagamento, reconhecidas pela Justiça, de indenizações que a União deve a pessoas (físicas e jurídicas) que processaram o Estado.

Além de parcelar o pagamento de precatórios, a PEC 23 traz uma emenda, aprovada na comissão especial da Câmara, que mudou a fórmula do teto de gastos. Até agora, o teto era baseado no limite de 2016, corrigido anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre julho de um ano e junho do ano seguinte. Com a emenda incluída na PEC 23, o teto passará a ser corrigido pela inflação de janeiro a dezembro do ano anterior.



Mesmo com mais clientes, bancos demitem em massa

Nos últimos três anos, foram abertas 261 milhões de contas bancárias, isso representa que 96% dos adultos acima de 15 anos têm acesso ao SFN (Sistema Financeiro Nacional). No ano passado, 14 milhões de cidadãos foram incluídos, segundo o Banco Central.

Mesmo assim, os bancos demitem como nunca. Em apenas 12 meses (setembro de 2020 a setembro de 2021) foram eliminados 6,7 mil postos de trabalho, em estudo feito com base no Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), realizado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Desde o início da pandemia, em março de 2020, mais de 13 mil bancários foram desligados. As agências também estão encolhendo. Em 2017, o país tinha 20.889 unidades bancárias. No fim de 2020 eram 17.831, menos 3.058. Em contrapartida, o lucro cresce como nunca. Enquanto milhares de empresas têm prejuízos decorrentes das crises sanitária e econômica, inclusive tendo de fechar as portas, os bancos observam a sua lucratividade aumentar substancialmente.

Aprovada antecipação da terceira dose da vacina contra a Covid-19 na população adulta

Em entrevista coletiva ontem, 16/11, o Governo Federal anunciou que todas as pessoas com mais de 18 anos deverão tomar o chamado reforço, cinco meses depois da segunda dose da vacina.

A cobertura com a terceira dose da vacina contra o coronavírus já está ocorrendo entre a população idosa que teve completado 6 meses da aplicação da 2ª dose. Agora, o governo quer que o intervalo para a dose de reforço diminua para 5 meses e englobe toda a população adulta.

O médico infectologista Gonzalo Vecina explica que a medida é importante porque cada vacina tem seu prazo. E, no caso da vacina contra a Covid-19, uma terceira dose é a resposta para a produção de mais anticorpos.